

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Espanhol p/ ENEM - RETA FINAL 2018 (Com Videoaulas)

Professor: Adinoél Sebastião



Sumário

Apresentação dos professores	2
Palavras iniciais	2
Conteúdo das aulas do curso.....	3
Aprendendo a traduzir – primeiros passos.....	4
Teoria	6
<i>Espanhol - Artigos.....</i>	<i>6</i>
<i>Espanhol – Artigos Determinados</i>	<i>6</i>
<i>Espanhol – Artigos Indeterminados.....</i>	<i>7</i>
<i>Espanhol – Artigo Neutro.....</i>	<i>8</i>
Parte 02 – Prova ENEM	9
<i>Tarefa do aluno – resolver prova do ENEM</i>	<i>9</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 91.....</i>	<i>9</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 92.....</i>	<i>10</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 93.....</i>	<i>11</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 94.....</i>	<i>12</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 95.....</i>	<i>13</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 91 – tradução livre do texto</i>	<i>14</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 91 – comentários</i>	<i>15</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 92 – tradução livre do texto</i>	<i>16</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 92 - comentários</i>	<i>17</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 93 – tradução livre do texto</i>	<i>19</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 93 – comentários</i>	<i>20</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 94 – tradução livre do texto</i>	<i>22</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 94 – comentários</i>	<i>23</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 95 – tradução livre do texto</i>	<i>24</i>
<i>Prova ENEM-2012 – questão 95 – comentários</i>	<i>25</i>
Palavras finais	26



APRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES

Meu nome é **Adinoél Sebastião**.

Estou no Estratégia Concursos desde 2014 como professor de espanhol.

Sou autor do site "www.adinoel.com". Nesse site você encontrará mais de 600 textos em língua espanhola para treinamento de leitura e tradução.

Possuo vários cursos de formação pessoal, entre eles destaco: curso de **ESPAÑHOL** – Instituto Cervantes da Espanha; curso de Inglês - Escolas Fisk; curso online "*Mejores Prácticas en la Administración Tributaria, Ed. 9*" - Instituto de Estudios Fiscales e da Fundación CEDDET da Espanha.

Este curso conta com a participação da Profa. **Elenice Marasca Barrionuevo**. Ela é minha esposa. Juntos temos vários projetos na área de concursos públicos. Entre sua formação pessoal destaco: curso de **ESPAÑHOL** – Instituto Cervantes da Espanha; Inglês – Escolas Fisk; cursos de taquigrafia profissional e parlamentar.

Contem conosco.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

PALAVRAS INICIAIS



Bem-vindos a nossa aula demonstrativa do curso de **Espanhol p/ ENEM - Reta Final 2018**.

Estudar para o ENEM é como treinar para uma maratona. Vocês têm que estudar um pouquinho por dia, todos os dias, até o dia da prova.



Numa maratona temos muitos concorrentes. No ENEM temos muitos concorrentes. Assim, tanto o aluno quanto o atleta para conseguirem seus objetivos precisam se preparar com antecedência para suas provas.



ACORDEM!!!



Vocês acreditam que para fazer a prova do ENEM é preciso saber falar em Espanhol, escrever em Espanhol, pensar em Espanhol, conversar em Espanhol?

Se vocês pensam que precisam falar, escrever, ouvir, conversar e pensar em Espanhol para fazer a prova do ENEM, estão redondamente enganados.

Parece chover no molhado, mas no momento da prova, vocês apenas terão que ler os textos e as questões e marcar um “X” no local correto.



Só isso!!!

Sim, só isso.

Não haverá ninguém fazendo perguntas em Espanhol ou querendo conversar com vocês durante a prova para verificar se vocês têm o domínio da língua da espanhola.

O nosso curso Reta Final de Espanhol será elaborado para ajudá-los a relembrar os pontos mais importantes para nossa futura prova. Assim, resumiremos os pontos gramaticais e comentaremos as provas do ENEM 2017, 2016 e 2012.

Mais uma vez, bem-vindos.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice Marasca Barrionuevo

CONTEÚDO DAS AULAS DO CURSO

O curso **Espanhol p/ ENEM - Reta Final 2018** será composto de 3 (três) aulas em PDF (Aula Demonstrativa, Aula 1 e Aula 2), mais provas do ENEM comentadas em vídeo.

Todas as aulas em vídeo serão em Português.



Como assim, Professor? O Senhor vai dar uma aula de Espanhol e somente vai falar em Português?

Isso mesmo.

Como dissemos anteriormente, no dia prova vocês não precisarão falar, conversar, ouvir, pensar ou escrever em Espanhol. Então, porque ficar ouvindo o professor falar em Espanhol?



Numa aula tradicional, o professor fala em Espanhol e depois faz a tradução. Mas, não queremos isso, pois seriam dois trabalhos mentais. Então, o que nós queremos?

Nós queremos que o nosso aluno olhe para um texto em Espanhol e o veja em Português. Mas, não se preocupem com isso agora, nas aulas em vídeo vocês entenderão melhor o que estamos dizendo.

APRENDENDO A TRADUZIR – PRIMEIROS PASSOS

Muitos de vocês provavelmente não acreditaram quando dissemos que as línguas espanhola e portuguesa são parecidas. Então, para mostrar que isso não é conversa de pescador, vamos tirar isso a limpo trazendo um texto da prova do ENEM-2012.

Aproveitando esse texto, vamos aprender os primeiros passos para se fazer uma tradução livre de um texto em Espanhol.

Em primeiro lugar, vamos apresentar o texto que estava na prova ENEM-2012:

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesitura es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

Fonte: MENEM, E. Disponível em: www.lanacion.com.ar. Acesso em: 18 fev. 2012 (adaptado).

Após termos apresentado o texto, vamos marcar nesse texto em **VERDE** todas as palavras que são iguais às palavras da língua portuguesa.

Também aproveitaremos para marcar em **VERMELHO** os nomes próprios (de países, de pessoas, de lugares, etc.) e também os números, já que eles não precisam ser traduzidos.



Las **Malvinas** son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesis es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

Notem quantas palavras nós marcamos em VERDE. Não há pegadinha. As palavras marcadas têm o mesmo significado (ou uso) no Espanhol e no Português.

Esse é o nosso primeiro passo no trabalho de tradução, ou seja, devemos identificar todas as palavras iguais. Essas palavras já nos podem dar uma ideia geral sobre o texto.

Agora, vamos marcar em AMARELO as palavras em Espanhol que são parecidas com palavras do Português.

Las **Malvinas** son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesis es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera



de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

Marcamos acima as palavras em Espanhol que são parecidas com palavras do Português. Por exemplo, a palavra “*son*” lembra muito o nosso “são”; a palavra “*nuestras*” lembra muito a nossa palavra “nossas”; a palavra “*afirmación*” lembra a palavra “afirmação”; a palavra “*en*” lembra o nosso “em”; a palavra “*sentimientos*” lembra a palavra “sentimentos”, e assim por diante. Marcar as palavras parecidas é o nosso segundo passo no trabalho de tradução.

Após esse passo, alguns de vocês podem dizer que ainda ficaram muitas palavras sem marcar.

Sim, isso é verdade, mas notem quantas palavras já marcamos entre palavras iguais e parecidas. Isso nos dá uma boa ideia sobre o conteúdo do texto.

No vídeo de apresentação, junto desta aula demonstrativa, vocês terão mais subsídios para iniciar uma tradução livre de um texto de língua espanhola.

Adiante, teremos uma demonstração de como trabalharemos a teoria neste curso e também como comentamos as provas do ENEM.

TEORIA

ESPAÑHOL - ARTIGOS

Na língua espanhola não temos nada muito diferente do que temos no Português em relação aos artigos(*artículos*). Na verdade, para uma prova de Espanhol nos concursos públicos nacionais, o que temos que saber é quais são os *artículos* da língua espanhola e nada mais. O importante, na hora da prova, é olharmos para os textos e reconhecermos imediatamente essas palavras.

Os *artículos*, dentro da língua espanhola, fazem a mesma função que os **artigos** fazem na língua portuguesa, ou seja, eles são colocados antes dos substantivos para dar aos seres um sentido determinado ou um sentido indeterminado.

ESPAÑHOL – ARTIGOS DETERMINADOS

Os *artículos determinados* (artigos determinados) são utilizados antes dos substantivos para definir (determinar) os seres.

Os *artículos determinados* da língua espanhola são: **EL, LA, LOS, LAS**.

Para facilitar o entendimento, vamos colocar abaixo uma tabela com os *artículos determinados* da língua espanhola e seus correspondentes na língua portuguesa.



ESPAÑOL		PORTUGUÊS	
EL	<i>Artículo determinado masculino en singular</i>	O	Artigo definido masculino no singular
LA	<i>Artículo determinado femenino en singular</i>	A	Artigo definido feminino no singular
LOS	<i>Artículo determinado masculino en plural</i>	OS	Artigo definido masculino no plural
LAS	<i>Artículo determinado femenino en plural</i>	AS	Artigo definido feminino no plural

Adiante, seguem exemplos do uso dos *artículos determinados* em Espanhol:

El hombre fue aprobado en el concurso.
(O homem foi aprovado no concurso.)

Las mujeres fueron aprobadas en el concurso.
(As mulheres foram aprovadas no concurso.)

ESPAÑOL – ARTIGOS INDETERMINADOS

Os *artículos indeterminados* (artigos indeterminados) são aqueles utilizados antes dos substantivos para indefinir (indeterminar) os seres.

Os *artículos indeterminados* são: **UN, UNA, UNOS, UNAS**.

Para facilitar o entendimento, vamos colocar abaixo uma tabela com os *artículos indeterminados* em Espanhol e seus correspondentes em Português:

ESPAÑOL		PORTUGUÊS	
UN	<i>Artículo indeterminado masculino en singular</i>	UM	Artigo indefinido masculino no singular
UNA	<i>Artículo indeterminado femenino en singular</i>	UMA	Artigo indefinido feminino no singular
UNOS	<i>Artículo indeterminado masculino en plural</i>	UNS	Artigo indefinido masculino no plural
UNAS	<i>Artículo indeterminado femenino en plural</i>	UMAS	Artigo indefinido feminino no plural

Adiante, seguem exemplos do uso dos *artículos indeterminados* em Espanhol:

Una mujer fue aprobada en el concurso.
(Uma mulher foi aprovada no concurso.)

Unos hombres fueron aprobados en el concurso.
(Uns homens foram aprovados no concurso.)



ESPAÑHOL – ARTIGO NEUTRO

Para nós, brasileiros, o que vem a seguir a respeito dos **artigos** é novidade.



Na língua espanhola, além de termos artigos que determinam e indeterminam os substantivos, temos mais um tipo de artigo. Na língua espanhola, temos um **artículo neutro** (artigo neutro).



Apresentamos o **artículo neutro**: **LO**

A função básica do **artículo neutro “LO”** é substantivar palavras de outras classes gramaticais.

Vamos a exemplos:

<i>Lo peor de todo fue el regalo rojo.</i>	Aqui, artículo neutro LO está substantivando o adjetivo <i>peor</i> .
<i>La paz es lo más valioso sentimiento.</i>	Aqui, artículo neutro LO está substantivando o advérbio <i>más</i> .
<i>Lo menos ridículo de la fiesta...</i>	Aqui, artículo neutro LO está substantivando o advérbio <i>menos</i> .

Quando o **artículo neutro “LO”** aparece antes do pronome relativo **que**, formando a expressão **LO QUE**, podemos traduzir essa expressão por “**aquilo que**” ou “**o que**”. Vejamos um exemplo disso:

Lo que me encanta en ti es tu inteligencia.
(**O que** me encanta em ti é tua inteligência).



A forma **LOS** é plural do artigo determinado masculino **EL**.

Lembre-se que o **artículo neutro “LO”** não varia.



RESUMINDO

Para facilitar, vamos trazer uma tabela dos *artículos* em Espanhol:

<i>Artículos</i>	<i>Artículos Determinados</i>		<i>Artículos Indeterminados</i>		<i>Artículo Neutro</i>
	<i>Masculino</i>	<i>Femenino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Femenino</i>	
<i>Singular</i>	<i>EL</i>	<i>LA</i>	<i>UN</i>	<i>UNA</i>	<i>LO</i>
<i>Plural</i>	<i>LOS</i>	<i>LAS</i>	<i>UNOS</i>	<i>UNAS</i>	<i>---</i>

PARTE 02 – PROVA ENEM

TAREFA DO ALUNO – RESOLVER PROVA DO ENEM

A tarefa do aluno é resolver a prova do Exame Nacional do Ensino Médio de 2012.

Em primeiro lugar, vocês devem resolver a prova da maneira que estão acostumados ou aprenderam.

Em segundo lugar, vocês devem conferir a resolução de vocês com os comentários dos professores.

PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 91

Obituario*

Lo enterraron en el corazón de un bosque de pinos
y sin embargo
el ataúd de pino fue importado de Ohio;
lo enterraron al borde de una mina de hierro
y sin embargo
los clavos de su ataúd y el hierro de la pala
fueron importados de Pittsburg;
lo enterraron junto al mejor pasto de ovejas del mundo
y sin embargo
las lanas de los festones del ataúd eran de California.
Lo enterraron con un traje de New York,
un par de zapatos de Boston,
una camisa de Cincinatti
y unos calcetines de Chicago.
Guatemala no facilitó nada al funeral,
excepto el cadáver.

* Paráfrasis de un famoso texto norteamericano.

NOGUERAS, L. R. Las quince mil vidas del caminante. La Habana: Unea, 1977.



O texto de Luis Rogelio Noguerras faz uma crítica

- A** à dependência de produtos estrangeiros por uma nação.
- B** ao comércio desigual entre Guatemala e Estados Unidos.
- C** à má qualidade das mercadorias guatemaltecas.
- D** às dificuldades para a realização de um funeral.
- E** à ausência de recursos naturais na Guatemala.

PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 92

Excavarán plaza ceremonial del frontis norte de huaca de la Luna

Trujillo, feb. 25 (ANDINA). Tras limpiar los escombros del saqueo colonial y de las excavaciones de los últimos años en huaca de la Luna, este año se intervendrá la plaza ceremonial del frontis norte, en donde se ubica la gran fachada del sitio arqueológico ubicado en Trujillo, La Libertad, informaron hoy fuentes culturales. Después de varias semanas de trabajo, el material fue sacado del sitio arqueológico para poder apreciar mejor la extensión y forma del patio que, según las investigaciones, sirvió hace unos 1 500 como escenario de extraños rituales.

El codirector del Proyecto Arqueológico Huacas del Sol y la Luna, Ricardo Morales Gamarra, sostuvo que con la zona limpia de escombros, los visitantes conocerán la verdadera proporción de la imponente fachada, tal y como la conocieron los moches. Por su parte, el arqueólogo Santiago Uceda, también codirector del proyecto, dijo que las excavaciones se iniciarán este año para determinar qué otros elementos componían dicha área. "Hace poco nos sorprendió encontrar un altar semicircular escalonado. Era algo que no esperábamos. Por lo tanto, es difícil saber qué es lo que aún está escondido en la zona que exploraremos", señaló Uceda a la Agencia Andina.

La huaca de la Luna se localiza en el distrito trujillano de Moche. Es una pirámide de adobe adornada, en sus murales, con impresionantes imágenes mitológicas, muchas de ellas en alto relieve.

Disponível em: www.andina.com.pe. Acesso em: 23 fev. 2012 (adaptado).



O texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que

- A** a pirâmide *huaca de la Luna* foi construída durante o período colonial peruano.
- B** o sítio arqueológico contém um altar semicircular bastante deteriorado.
- C** a pirâmide *huaca de la Luna* foi construída com cerâmica.
- D** o sítio arqueológico possui um pátio que foi palco de rituais.
- E** o sítio arqueológico mantém escombros deixados pela civilização moche.

PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 93

Nuestra comarca del mundo, que hoy llamamos América Latina perfeccionó sus funciones. Este ya no es el reino de las maravillas donde la realidad derrotaba a la fábula y la imaginación era humillada por los trofeos de la conquista, los yacimientos de oro y las montañas de plata. Pero la región sigue trabajando de sirvienta. Es América Latina, la región de las venas abiertas. Desde el descubrimiento hasta nuestros días, todo se ha trasmutado siempre en capital europeo o, más tarde, norteamericano, y como tal se ha acumulado y se acumula en los lejanos centros del poder. Todo: la tierra, sus frutos y sus profundidades ricas en minerales, los hombres y su capacidad de trabajo y de consumo, los recursos naturales y los recursos humanos. El modo de producción y la estructura de clases de cada lugar han sido sucesivamente determinados, desde fuera, por su incorporación al engranaje universal del capitalismo. Nuestra derrota estuvo siempre implícita en la victoria ajena; nuestra riqueza ha generado siempre nuestra pobreza para alimentar la prosperidad de otros: los imperios y sus caporales nativos.

GALEANO, E. *Las venas abiertas de América Latina*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Argentina, 2010 (adaptado).



A partir da leitura do texto, infere-se que, ao longo da história da América Latina,

- A) suas relações com as nações exploradoras sempre se caracterizaram por uma rede de dependências.
- B) seus países sempre foram explorados pelas mesmas nações desde o início do processo de colonização.
- C) sua sociedade sempre resistiu à aceitação do capitalismo imposto pelo capital estrangeiro.
- D) suas riquezas sempre foram acumuladas longe dos centros de poder.
- E) suas riquezas nunca serviram ao enriquecimento das elites locais.

PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 94



QUINO. Disponível em: <http://mafalda.dreamers.com>. Acesso em: 27 fev. 2012.

A personagem Susanita, no último quadro, inventa o vocábulo *mujerez*, utilizando-se de um recurso de formação de palavra existente na língua espanhola. Na concepção da personagem, o sentido do vocábulo *mujerez* remete à

- A) falta de feminilidade das mulheres que não se dedicam às tarefas domésticas.
- B) valorização das mulheres que realizam todas as tarefas domésticas.
- C) inferioridade das mulheres que praticam as tarefas domésticas.
- D) relevância social das mulheres que possuem empregados para realizar as tarefas domésticas.
- E) independência das mulheres que não se prendem apenas às tarefas domésticas.



PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 95

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesitura es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

MENEM, E. Disponível em: www.lanacion.com.ar. Acesso em: 18 fev. 2012 (adaptado).

O texto apresenta uma opinião em relação à disputa entre a Argentina e o Reino Unido pela soberania sobre as Ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido em 1833. O autor dessa opinião apoia a reclamação argentina desse arquipélago, argumentando que

- A) a descolonização das ilhas em disputa está contemplada na lei comum britânica.
- B) as Nações Unidas estão desacreditadas devido à ambiguidade das suas resoluções.
- C) o princípio de autodeterminação carece de aplicabilidade no caso das Ilhas Malvinas.
- D) a população inglesa compreende a reivindicação nacionalista da administração argentina.
- E) os cidadãos de origem britânica assentados nas ilhas seriam repatriados para a Inglaterra.



PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 91 – TRADUÇÃO LIVRE DO TEXTO

Obituario*

Lo enterraron en el corazón de un bosque de pinos
y sin embargo
el ataúd de pino fue importado de Ohio;
lo enterraron al borde de una mina de hierro
y sin embargo
los clavos de su ataúd y el hierro de la pala
fueron importados de Pittsburg;
lo enterraron junto al mejor pasto de ovejas del mundo
y sin embargo
las lanas de los festones del ataúd eran de California.
Lo enterraron con un traje de New York,
un par de zapatos de Boston,
una camisa de Cincinatti
y unos calcetines de Chicago.
Guatemala no facilitó nada al funeral,
excepto el cadáver.

* Paráfrasis de un famoso texto norteamericano.

NOGUERAS, L. R. *Las quince mil vidas del caminante*. La Habana: Unea, 1977.

Obituário*

O enterraram no coração de um bosque de pinus
e entretanto
o caixão de pinus foi importado de Ohio;
o enterraram a beira de uma mina de ferro
e entretanto
os pregos de seu caixão e o ferro da pá
foram importados de Pittsburg;
o enterraram junto ao melhor pasto de ovelhas do mundo
e entretanto
as lãs dos adornos do caixão eram da Califórnia.
O enterraram com um traje de Nova Iorque,
um par de sapatos de Boston,
uma camisa de Cincinatti
e algumas meias de Chicago.
Guatemala não forneceu nada ao funeral,
exceto o cadáver.

*Paráfrase de um famoso texto norte-americano.



PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 91 – COMENTÁRIOS

O texto de Luis Rogelio Nogueras faz uma crítica

- A** à dependência de produtos estrangeiros por uma nação.
- B** ao comércio desigual entre Guatemala e Estados Unidos.
- C** à má qualidade das mercadorias guatemaltecas.
- D** às dificuldades para a realização de um funeral.
- E** à ausência de recursos naturais na Guatemala.



Comentários
dos
professores

A questão trouxe cinco alternativas. Uma delas se refere a uma crítica que está dentro do texto de Luis Rogelio Nogueras.

Vamos analisar cada alternativa.

A alternativa **A** afirma que o texto de Luis Rogelio Nogueras faz uma crítica à **dependência de produtos estrangeiros por uma nação**. Isso está correto. O texto cita vários produtos que não são produzidos na Guatemala: caixão (Ohio), pregos e ferro da pá (Pittsburg), adornos (Califórnia), par de sapatos (Boston), camisa (Cincinatti) e meias (Chicago). Ao fim do texto o autor diz: *Guatemala no facilitó nada al funeral excepto el cadáver*. Assim, vemos que para um funeral na Guatemala, esse país somente se fornece o cadáver, pois todos os materiais para tal evento são estrangeiros.

A alternativa **B** afirma que o texto de Luis Rogelio Nogueras faz uma crítica **ao comércio desigual entre Guatemala e Estados Unidos**. Isso está errado. O texto não menciona nada sobre uma desigualdade no comércio entre a Guatemala e os Estados Unidos.

A alternativa **C** afirma que o texto de Luis Rogelio Nogueras faz uma crítica à **má qualidade das mercadorias guatemaltecas**. Isso está errado. O texto cita mercadorias de Ohio (caixão), Pittsburg (pregos e ferro da pá), Califórnia (adornos), Boston (par de sapatos), Cincinatti (camisa) e Chicago (meias). O texto não citou nenhuma mercadoria da Guatemala.

A alternativa **D** afirma que o texto de Luis Rogelio Nogueras faz uma crítica às dificuldades para a realização de um funeral. Isso está errado. Talvez a banca tenha tentado iludir os candidatos com a penúltima linha do texto que diz: *Guatemala no facilitó nada al funeral*. No entanto, o verbo *facilitó* tem o sentido de fornecer e não de facilitar. A tradução livre seria: Guatemala não forneceu nada ao funeral.

No texto não verificamos nenhuma dificuldade para a realização do funeral.

A alternativa **E** afirma que o texto de Luis Rogelio Nogueras faz uma crítica à ausência de recursos naturais na Guatemala. Isso está errado. Segundo podemos verificar no texto, a Guatemala tem: bosque de pinus, mina de ferro, melhor pasto de ovelhas do mundo. Ora isso, são recursos naturais. Então, não podemos dizer que há ausência de recursos naturais nesse país.



GABARITO

A alternativa correta é a letra A.



PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 92 – TRADUÇÃO LIVRE DO TEXTO

Excavarán plaza ceremonial del frontis norte de huaca de la Luna

Escavação praça cerimonial da fachada norte *huaca de la Luna*

Trujillo, feb. 25 (ANDINA). Tras limpiar los escombros del saqueo colonial y de las excavaciones de los últimos años en huaca de la Luna, este año se intervendrá la plaza ceremonial del frontis norte, en donde se ubica la gran fachada del sitio arqueológico ubicado en Trujillo, La Libertad, informaron hoy fuentes culturales. Después de varias semanas de trabajo, el material fue sacado del sitio arqueológico para poder apreciar mejor la extensión y forma del patio que, según las investigaciones, sirvió hace unos 1 500 como escenario de extraños rituales.

Trujillo, 25 de fevereiro (ANDINA). Após limpar os entulhos do saque colonial e das escavações dos últimos anos em huaca de la Luna, este ano se intervirá na praça cerimonial da fachada norte, onde se localiza a grande fachada do sítio arqueológico localizado em Trujillo, La Libertad, informaram hoje fontes culturais. Depois de várias semanas de trabalho, o material foi sacado do sítio arqueológico para poder apreciar melhor a extensão e a forma do pátio que, segundo as investigações, serviu há aproximadamente 1.500 como cenários de estranhos rituais.

El codirector del Proyecto Arqueológico Huacas del Sol y la Luna, Ricardo Morales Gamarra, sostuvo que con la zona limpia de escombros, los visitantes conocerán la verdadera proporción de la imponente fachada, tal y como la conocieron los moches. Por su parte, el arqueólogo Santiago Uceda, también codirector del proyecto, dijo que las excavaciones se iniciarán este año para determinar qué otros elementos componían dicha área. "Hace poco nos sorprendió encontrar un altar semicircular escalonado. Era algo que no esperábamos. Por lo tanto, es difícil saber qué es lo que aún está escondido en la zona que exploraremos", señaló Uceda a la Agencia Andina.

O codiretor do Projecto Arqueológico Huacas del Sol e la Lua, Ricardo Morales Gamarra, sustentou que com a zona limpa de entulhos, os visitantes conhecerão a verdadeira proporção da imponente fachada, tal e como a conheceram os moches. Por sua vez, o arqueólogo Santiago Uceda, também codiretor do projeto, disse que as escavações iniciar-se-ão este ano para determinar que outros elementos comporiam dita área. "Há pouco nos surpreendeu encontrar um altar semicircular escalonado. Era algo que não esperávamos.



Portanto, é difícil saber o que é aquilo que ainda está escondido na zona que exploraremos”, assinalou Uceda para a Agência Andina.

La huaca de la Luna se localiza en el distrito trujillano de Moche. Es una pirâmide de adobe adornada, en sus murales, con impresionantes imágenes mitológicas, muchas de ellas en alto relieve.

Disponível em: www.andina.com.pe. Acesso em: 23 fev. 2012 (adaptado).

La huaca de la Luna localiza-se no distrito de *trujillano de Moche*. É uma pirâmide de adobe enfeitada, em seus murais, com impressionantes imagens mitológicas, muitas delas em alto relevo.

PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 92 - COMENTÁRIOS

O texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que

- A** a pirâmide *huaca de la Luna* foi construída durante o período colonial peruano.
- B** o sítio arqueológico contém um altar semicircular bastante deteriorado.
- C** a pirâmide *huaca de la Luna* foi construída com cerâmica.
- D** o sítio arqueológico possui um pátio que foi palco de rituais.
- E** o sítio arqueológico mantém escombros deixados pela civilização moche.



A questão quer saber de uma inferência (dedução) que podemos fazer a partir da leitura do texto.

A alternativa **A** afirma que o texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que **a pirâmide *huaca de la Luna* foi construída durante o período colonial peruano**. Isso está errado. Vejam o que diz o início do texto:

Trujillo, feb. 25 (ANDINA). Tras limpiar los escombros del saqueo colonial

Esse início do texto informa que limpavam os entulhos do saque colonial e não que a pirâmide foi construída durante o período colonial.

A alternativa **B** afirma que o texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que **o sítio**



arqueológico contém um altar semicircular bastante deteriorado. Isso está errado. Vejam o que diz essa parte do segundo parágrafo do texto:

"Hace poco nos sorprendió encontrar un altar semicircular escalonado.

O texto informa que encontraram um altar semicircular escalonado e não deteriorado.

A alternativa **C** afirma que o texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que **a pirâmide huaca de La Luna foi construída com cerâmica.** Isso está errado. Vejam o que diz o último parágrafo do texto:

Lã huaca de la Luna se localiza en el distrito trujillano de Moche. Es una pirámide de adobe adornada, en sus murales, con impresionantes imágenes mitológicas, muchas de ellas en alto relieve.

Pelo que verificamos acima, a pirâmide é de adobe (espécie de tijolo feito de argila) e não de cerâmica.

A alternativa **D** afirma que o texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que **o sítio arqueológico possui um pátio que foi palco de rituais.** Isso está correto. Veja o último período do primeiro parágrafo do texto:

Después de varias semanas de trabajo, el material fue sacado del sitio arqueológico para poder apreciar mejor la extensión y forma del patio que, según las investigaciones, sirvió hace unos 1 500 como escenario de extraños rituales.

A alternativa **E** afirma que o texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que **o sítio arqueológico mantém escombros deixados pela civilização moche.** Isso está errado. Vejam esta passagem do primeiro parágrafo do texto:

Trujillo, feb. 25 (ANDINA). Tras limpiar los escombros del saqueo colonial y de las excavaciones de los últimos años en huaca de la Luna,

O texto informa que os entulhos ou escombros são do saque colonial e das escavações dos últimos anos e não da civilização moche.



GABARITO

A alternativa correta é a letra **D**.



PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 93 – TRADUÇÃO LIVRE DO TEXTO

Nuestra comarca del mundo, que hoy llamamos América Latina perfeccionó sus funciones. Este ya no es el reino de las maravillas donde la realidad derrotaba a la fábula y la imaginación era humillada por los trofeos de la conquista, los yacimientos de oro y las montañas de plata. Pero la región sigue trabajando de sirvienta. Es América Latina, la región de las venas abiertas. Desde el descubrimiento hasta nuestros días, todo se ha trasmutado siempre en capital europeo o, más tarde, norteamericano, y como tal se ha acumulado y se acumula en los lejanos centros del poder. Todo: la tierra, sus frutos y sus profundidades ricas en minerales, los hombres y su capacidad de trabajo y de consumo, los recursos naturales y los recursos humanos. El modo de producción y la estructura de clases de cada lugar han sido sucesivamente determinados, desde fuera, por su incorporación al engranaje universal del capitalismo. Nuestra derrota estuvo siempre implícita en la victoria ajena; nuestra riqueza ha generado siempre nuestra pobreza para alimentar la prosperidad de otros: los imperios y sus caporales nativos.

GALEANO, E. *Las venas abiertas de América Latina*.
Buenos Aires: Siglo Veintiuno Argentina, 2010 (adaptado).

Nossa comarca do mundo, que hoje chamamos América Latina aperfeiçoou suas funções. Este já não é o reino das maravilhas onde a realidade derrotava à fábula e à imaginação era humilhada pelos troféus da conquista, as jazidas de ouro e as montanhas de prata. Porém, a região segue trabalhando de diarista. É América Latina, a região das veias abertas. Desde o descobrimento até nossos dias, tudo se transforma sempre em capital europeu ou, mais tarde, norte-americano, e como tal se há acumulado e se acumula nos distantes centros do poder. Tudo: a terra, seus frutos e seus profundezaas ricas em minerais, os homens e sua capacidade de trabalho e de consumo, os recursos naturais e os recursos humanos. O modo de produção e a estrutura de classes de cada lugar têm sido sucessivamente determinados, desde fora, por sua incorporação à engrenagem universal do capitalismo. Nossa derrota esteve sempre implícita na vitória alheia; nossa riqueza há gerado sempre nossa pobreza para alimentar a prosperidade de outros; os impérios e seus chefes nativos.



PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 93 – COMENTÁRIOS

A partir da leitura do texto, infere-se que, ao longo da história da América Latina,

- A** suas relações com as nações exploradoras sempre se caracterizaram por uma rede de dependências.
- B** seus países sempre foram explorados pelas mesmas nações desde o início do processo de colonização.
- C** sua sociedade sempre resistiu à aceitação do capitalismo imposto pelo capital estrangeiro.
- D** suas riquezas sempre foram acumuladas longe dos centros de poder.
- E** suas riquezas nunca serviram ao enriquecimento das elites locais.



A questão pede uma inferência (dedução) a partir da leitura do texto.

Vamos analisar cada alternativa.

A alternativa **A** afirma que, **a partir da leitura do texto, infere-se que, ao longo da história da América Latina, suas relações com as nações exploradoras sempre se caracterizaram por uma rede de dependências.** Isso está correto. Vejam essa parte do texto:

El modo de producción y la estructura de clases de cada lugar han sido sucesivamente determinados, desde fuera, por su incorporación al engranaje universal del capitalismo.

O texto informa que na América Latina o modo de produção e a estrutura de classes de cada lugar não foram sucessivamente determinados, desde fora (relação com as nações exploradoras), por sua incorporação à engrenagem universal do capitalismo (rede de dependências).

A alternativa **B** afirma que, **a partir da leitura do texto, infere-se que, ao longo da história da América Latina, seus países sempre foram explorados pelas mesmas nações desde o início do processo de colonização.** Isso está errado. Vejam essa parte do texto:

Pero la región sigue trabajando de sirvienta. Es América Latina, la región de las venas abiertas. Desde el descubrimiento hasta nuestros días, todo se ha trasmutado siempre en capital europeo o, más tarde, norteamericano,

Pelo que inferimos do texto acima, primeiro houve exploração pelos europeus e mais tarde pelos norte-americanos.



A alternativa **C** afirma que, **a partir da leitura do texto, infere-se que, ao longo da história da América Latina, sua sociedade sempre resistiu à aceitação do capitalismo imposto pelo capital estrangeiro.** Isso está errado. Vejam essas passagens do texto:

Pero la región sigue trabajando de sirvienta.

producción y la estructura de clases de cada lugar han sido sucesivamente determinados, desde fuera, por su incorporación al engranaje universal del capitalismo.

A alternativa **D** afirma que, **a partir da leitura do texto, infere-se que, ao longo da história da América Latina, suas riquezas sempre foram acumuladas longe dos centros do poder.** Isso está errado. A alternativa quis causar confusão com esta parte do texto:

Desde el descubrimiento hasta nuestros días, todo se ha trasmutado siempre en capital europeo o, más tarde, norteamericano, y como tal se ha acumulado y se acumula en los lejanos centros del poder.

O texto informa que as riquezas se não acumularam nos distantes dentro do poder, ou seja, a riqueza ia para os centros do poder que ficavam distantes da América Latina. Então, está errado dizer que as riquezas (da América Latina) sempre foram acumuladas longe dos centros do poder.

A alternativa **E** afirma que, **a partir da leitura do texto, infere-se que, ao longo da história da América Latina, suas riquezas nunca serviram ao enriquecimento das elites locais.** Isso está errado. Vejam o último período do texto:

Nuestra derrota estuvo siempre implícita en la victoria ajena; nuestra riqueza ha generado siempre nuestra pobreza para alimentar la prosperidad de otros: los imperios y sus caporales nativos.

O texto informa a riqueza da América Latina sempre serviu para alimentar a prosperidade dos impérios e dos seus chefes nativos (elites locais).



GABARITO

A alternativa correta é a letra **A**.

PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 94 – TRADUÇÃO LIVRE DO TEXTO



- Me cansam os tipos que pensam que a mulher é inferior.
- Será que, mas que nada, a veem em tarefas domésticas.



- E bom, é que para isso estamos as mulheres! Afinal de contas uma mulher que não cozinha, que não passa, que não lava, nem limpa, nem nada disso, é menos mulher, que diabos!



- Ah, segundo você, uma mulher que tenha cozinheira, lavadeira, mucama e demais, é pouco mulher?



- Um momentinho! ... Uma coisa é a *mujerez* e outra o status.



PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 94 – COMENTÁRIOS

A personagem Susanita, no último quadro, inventa o vocábulo *mujerez*, utilizando-se de um recurso de formação de palavra existente na língua espanhola. Na concepção da personagem, o sentido do vocábulo *mujerez* remete à

- A) falta de feminilidade das mulheres que não se dedicam às tarefas domésticas.
- B) valorização das mulheres que realizam todas as tarefas domésticas.
- C) inferioridade das mulheres que praticam as tarefas domésticas.
- D) relevância social das mulheres que possuem empregados para realizar as tarefas domésticas.
- E) independência das mulheres que não se prendem apenas às tarefas domésticas.



A questão quer saber o sentido do vocábulo *mujerez* inventado no quadrinho pela personagem Susanita.

Vamos analisar cada alternativa.

A alternativa **A** afirma que na concepção da personagem, o sentido do vocábulo *mujerez* remete à **falta de feminilidade das mulheres que não se dedicam às tarefas domésticas**. Isso está errado. Pelo que entendemos do texto o termo *mujerez* foi criado para se referir às mulheres que sabem fazer todas as tarefas domésticas e não para remeter à falta de feminilidade das mulheres que não se dedicam a essas tarefas.

A alternativa **B** afirma que na concepção da personagem, o sentido do vocábulo *mujerez* remete à **valorização das mulheres que realizam todas as tarefas domésticas**. Isso está correto. Pelo que entendemos do texto o termo *mujerez* foi criado para se referir às mulheres que sabem fazer todas as tarefas domésticas. Logo, o termo valoriza essas mulheres.

A alternativa **C** afirma que na concepção da personagem, o sentido do vocábulo *mujerez* remete à **inferioridade das mulheres que praticam as tarefas domésticas**. Isso está errado. Pelo que entendemos do texto o termo *mujerez* foi criado para se referir às mulheres que sabem fazer todas as tarefas domésticas e não remeter à inferioridade das mulheres que não praticam as tarefas domésticas.

A alternativa **D** afirma que na concepção da personagem, o sentido do vocábulo *mujerez* remete à **relevância social das mulheres que possuem empregados para realizar as tarefas domésticas**. Isso está errado. Pelo que entendemos do texto o termo *mujerez* foi criado para se referir às mulheres que sabem fazer todas as tarefas domésticas e não para falar da relevância das mulheres que possuem empregados.

A alternativa **E** afirma que na concepção da personagem, o sentido do vocábulo *mujerez* remete à **independência das mulheres que não se prendem apenas às tarefas domésticas**. Isso está errado. Pelo que entendemos do texto o termo *mujerez* foi criado



para se referir às mulheres que sabem fazer todas as tarefas domésticas e não para remeter à independência das mulheres que não se prendem às tarefas domésticas.



GABARITO

A alternativa correta é a letra B.

PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 95 – TRADUÇÃO LIVRE DO TEXTO

Las Malvinas son nuestra

As Malvinas são nossas

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Sim, as ilhas são nossas. Esta afirmação não se baseia em sentimentos nacionalistas, mas sim em normas e princípios de direito internacional que, embora possam suscitar interpretações em contrário por parte dos britânicos, têm a força suficiente para se impor.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesis es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser *kelpers* y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Os britânicos optaram por sustentar o direito de autodeterminação dos habitantes das ilhas, invocando a resolução 1514 das Nações Unidas, que acordou aos povos coloniais o direito de ficar independentes dos Estados colonialistas. Porém, esta tese é também insustentável. A citada resolução se aplica aos casos de povos subjugados por uma potência estrangeira, que não é o caso das Malvinas, onde a Grã-Bretanha procedeu a expulsar os argentinos que residiam nas ilhas, substituindo-os por súditos da coroa que passaram a ser *kelpers* e depois cidadãos britânicos. Além disso, segundo surge da mesma resolução, o princípio da autodeterminação não é de aplicação quando afeta a integridade territorial de um país.



Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

Finalmente, quanto a que faria a Argentina com os habitantes britânicos das ilhas em caso de serem recuperadas, a resposta se encontra na cláusula transitória primeira da Constituição Nacional sancionada pela reforma de 1994, que impõe respeitar o modo de vida dos ilhéus, o que além disso significa respeitar seus interesses.

PROVA ENEM-2012 – QUESTÃO 95 – COMENTÁRIOS

O texto apresenta uma opinião em relação à disputa entre a Argentina e o Reino Unido pela soberania sobre as Ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido em 1833. O autor dessa opinião apoia a reclamação argentina desse arquipélago, argumentando que

- A) a descolonização das ilhas em disputa está contemplada na lei comum britânica.
- B) as Nações Unidas estão desacreditadas devido à ambiguidade das suas resoluções.
- C) o princípio de autodeterminação carece de aplicabilidade no caso das Ilhas Malvinas.
- D) a população inglesa compreende a reivindicação nacionalista da administração argentina.
- E) os cidadãos de origem britânica assentados nas ilhas seriam repatriados para a Inglaterra.



A questão traz um texto sobre a disputa da entre a Argentina e o Reino Unido em relação às Ilhas Malvinas e dentro das alternativas colocou um argumento do autor. A questão quer saber qual é esse argumento.

Vamos analisar cada alternativa.

A alternativa **A** afirma que o texto apresenta uma opinião em relação à disputa entre a Argentina e o Reino Unido pela soberania sobre as Ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido em 1833. O autor dessa opinião apoia a reclamação argentina desse arquipélago, argumentando que **a descolonização das ilhas em disputa está contemplada na lei comum britânica**. Isso está errado. No texto, são citados apenas uma resolução das Nações Unidas (segundo parágrafo do texto) e uma Constituição Nacional (terceiro parágrafo).

A alternativa **B** afirma que o texto apresenta uma opinião em relação à disputa entre a Argentina e o Reino Unido pela soberania sobre as Ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido em 1833. O autor dessa opinião apoia a reclamação argentina desse arquipélago, argumentando que **as Nações Unidas estão desacreditadas devido à ambiguidade das suas resoluções**. Isso está errado. Não se disse no texto que as Nações Unidas estão desacreditadas. Esse órgão foi citado em relação a uma resolução de sua autoria.



A alternativa **C** afirma que o texto apresenta uma opinião em relação à disputa entre a Argentina e o Reino Unido pela soberania sobre as Ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido em 1833. O autor dessa opinião apoia a reclamação argentina desse arquipélago, argumentando que **o princípio de autodeterminação carece de aplicabilidade no caso das Ilhas Malvinas**. Isso está correto. Todo o segundo parágrafo sustenta o que está escrito nesta alternativa.

A alternativa **D** afirma que o texto apresenta uma opinião em relação à disputa entre a Argentina e o Reino Unido pela soberania sobre as Ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido em 1833. O autor dessa opinião apoia a reclamação argentina desse arquipélago, argumentando que **a população inglesa compreende a reivindicação nacionalista da administração argentina**. Isso está errado. Não se menciona no texto a compreensão dos ingleses. Ao contrário, informa-se uma disputa em que os ingleses invocam uma resolução das Nações Unidas para tentar manter as ilhas.

A alternativa **E** afirma que o texto apresenta uma opinião em relação à disputa entre a Argentina e o Reino Unido pela soberania sobre as Ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido em 1833. O autor dessa opinião apoia a reclamação argentina desse arquipélago, argumentando que **os cidadãos de origem britânica assentados nas ilhas seriam repatriados para a Inglaterra**. Isso está errado. Segundo o que está escrito no terceiro parágrafo do texto, uma cláusula transitória primeira da Constituição Nacional sancionada pela reforma de 1994, que impõe respeitar o modo de vida dos ilhéus, o que além disso significa respeitar seus interesses.



GABARITO

A alternativa correta é a letra **C**.

PALAVRAS FINAIS



Somente chega ao final de uma maratona quem dá o primeiro passo. E, no caso de vocês, somente alcançarão o objetivo de tirar uma boa nota no ENEM, se estudarem com dedicação desde hoje.

Bons estudos.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.